

ANEXO I
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES
RELACIONADOS AO TRABALHO EM JEQUIÉ-BA, 2020 A 2023

¹Emilly Amorim Cardoso
¹Anderson Ney de Jesus Silva
¹Girlan Freitas Meira
¹Daniel Porto Cerqueira Dias
¹Ana Cláudia Conceição da Silva

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: C05 - Saúde Pública

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0000-2892-5599>

INTRODUÇÃO: Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) constituem um importante problema de saúde pública no Brasil, impactando significativamente os afastamentos, as incapacidades laborais e as atividades diárias. Em Jequié, essas condições são especialmente preocupantes devido à escassez de oportunidades de emprego e à falta de atenção integral e contínua aos trabalhadores. Neste contexto, este estudo visa descrever o perfil epidemiológico dos DORT em Jequié, Bahia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, que abrange os casos de DORT notificados em Jequié, Bahia, no período de 2020 a 2023. Os dados foram obtidos do banco de informações públicas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis de interesse incluíram: ano da notificação, características sociodemográficas (sexo, faixa etária, nível de escolaridade, raça/cor), ocupacionais (jornada de trabalho, medidas de proteção coletiva e individual), sintomas (limitação de movimentos, diminuição de força, alteração de sensibilidade, movimentos repetitivos) e as principais causas, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Foram estimadas as frequências absolutas e relativas das variáveis, apresentadas em tabelas e gráficos. A análise foi realizada utilizando o *Tabnet* e o *software Microsoft Office Excel®*. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, foram identificados 57 casos de DORT. O ano de 2023 concentrou a maior parte das notificações (35,1%), com 36,8% dessas relacionadas a outras dorsopatias (códigos M50-M54). A maioria dos casos acometeu indivíduos do sexo feminino (59,6%) e de raça/cor parda (70,2%). A faixa etária mais atingida foi de 35 a 49 anos (52,6%). As ocupações predominantes foram agente de higiene e segurança, agente de saúde pública, faxineiro, representando 7,0% dos casos. Observou-se que 68,4% dos trabalhadores não receberam proteção coletiva, 40,3% não foram afastados, 68,4% não utilizaram proteção individual e 71,9% trabalhavam mais de 6 horas por dia. Entre os sintomas relatados, destacam-se movimentos repetitivos (75,4%), limitação de movimentos (78,9%), diminuição de força (77,2%), diminuição de movimento (70,2%) e alteração de sensibilidade (70,2%). **CONCLUSÃO:** Os dados analisados revelaram uma elevada prevalência de DORT entre mulheres pardas na faixa etária de 35 a 49 anos. Essa vulnerabilidade pode estar relacionada à "tripla jornada", na qual muitas dessas mulheres dessa faixa etária equilibram o trabalho formal, as responsabilidades domésticas e o cuidado com familiares. Além disso, a predominância de pessoas pardas na Bahia pode estar relacionada à maior incidência de casos nesse grupo. A predominância de trabalhadores em ocupações como agentes de saúde e faxineiros reflete a vulnerabilidade daqueles em atividades fisicamente exigentes, muitas

vezes sem proteção adequada. A falta de medidas de proteção coletiva e individual indicam a necessidade de implementar ações de promoção e vigilância da saúde do trabalhador, além de intervenções ergonômicas para reduzir o impacto dessas condições. Nesse contexto, destaca-se a importância de fortalecer políticas públicas de saúde e ações intersetoriais, visando garantir melhores condições de trabalho e prevenir o surgimento de novos casos de DORT.

Palavras-chave: Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho; Saúde do Trabalhador; Ergonomia.



XII SEMANA BAIANA DE FISIOTERAPIA

Jequié - BA